

União Distrital das IPSS de Santarém

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

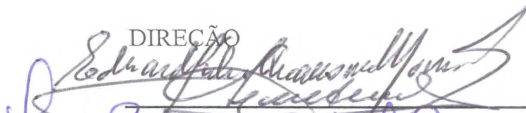
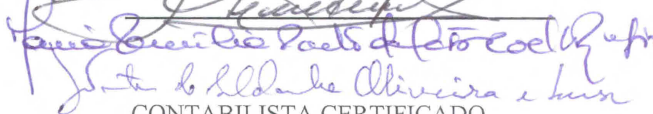
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1,518.39	1,241.79
Investimentos financeiros	5	481.44	325.16
Sub-total		1,999.83	1,566.95
<b>Ativo corrente:</b>			
Diferimentos		312.91	195.70
Outros ativos correntes		2,425.74	8,959.84
Caixa e depósitos bancários		73,484.35	78,652.49
Sub-total		76,223.00	87,808.03
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>78,222.83</b>	<b>89,374.98</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundo Social	8	10,302.52	10,302.52
Resultados transitados	8	58,235.58	66,000.47
Sub-total		68,538.10	76,302.99
Resultado líquido do período		-3,489.77	145.75
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>65,048.33</b>	<b>76,448.74</b>
<b>PASSIVO</b>			
Fornecedores		618.87	0.00
Estado e outros entes públicos		753.14	782.86
Diferimentos		0.00	1,164.21
Outros passivos correntes		11,802.49	10,979.17
Sub-total		13,174.50	12,926.24
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>13,174.50</b>	<b>12,926.24</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>78,222.83</b>	<b>89,374.98</b>

DIREÇÃO  
*Edna...*  
*...*  
*...*  
 CONTABILISTA CERTIFICADO

União Distrital das IPSS de Santarém

Demonstração de resultados por naturezas para o período findo em 31 de Dezembro de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		59,232.06	42,895.00
Subsídios, doações e legados à exploração	6	9,819.91	16,176.22
Fornecimentos e serviços externos		-38,163.27	-32,770.03
Gastos com o pessoal	9	-30,021.40	-21,998.91
Outros rendimentos e ganhos		111.10	530.76
Outros gastos e perdas		-3,714.14	-3,869.87
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		-2,735.74	963.17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-754.03	-817.42
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-3,489.77	145.75
<b>Resultado antes de impostos</b>		-3,489.77	145.75
<b>Resultado líquido do período</b>		-3,489.77	145.75

DIREÇÃO  
  
  
 CONTABILISTA CERTIFICADO

União Distrital das IPSS de Santarém

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		58,762.06	43,324.62
Pagamentos a fornecedores		-38,306.07	-33,068.30
Pagamentos ao pessoal		-28,534.14	-21,825.95
Caixa gerada pelas operações		-8,078.15	-11,569.63
Outros recebimentos/pagamentos		3,985.82	12,058.20
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-4,092.33	488.57
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-1,030.63	0.00
Investimentos financeiros	5	-156.28	-97.32
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		111.10	101.14
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1,075.81	3.82
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0.00	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-5,168.14	492.39
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		78,652.49	78,160.10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		73,484.35	78,652.49

DIRECÇÃO  
*Eduardo João Antunes de Almeida*  
 Presidente  
*Luís Carlos de Sá de Castro Coelho*  
 Presidente da Comissão de Auditoria  
 e de Defesa da Actividade e Imagem  
 CONTABILISTA CERTIFICADO

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**para o período de 01/01/2019 a 31/12/2019**



**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1. Designação da entidade**

União Distrital das IPSS de Santarém

**1.2. Sede**

Praceta Capitão Varela Santos, 12, 2000-213 Santarém

**1.3. Natureza da actividade**

A UDIPSSS é a expressão organizada da cooperação entre as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Distrito de Santarém visando proteger o quadro de valores éticos e filosóficos que lhes são comuns. Está enquadrada com o CAE: 88990.

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho e pela respectiva NCRF-ESNL aprovada pelo Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho.

**2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade**

No período de relato não foram derrogadas quaisquer disposições do sistema de normalização contabilística para as ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Nas demonstrações financeiras referentes ao período de 2016, não existem conteúdos que não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

- a) **Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:** custo
- b) **Principais pressupostos relativos ao futuro:** As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações realizadas pela entidade.
- c) **Principais fontes de incertezas das estimativas:** As estimativas efectuadas tiveram por base o melhor conhecimento existente à data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.2. **Alterações nas políticas contabilísticas:** não aplicável.

3.3. **Alterações nas estimativas contabilísticas:** não aplicável.

3.4. **Correção de erros de períodos anteriores:** não aplicável.

#### 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- 4.1. As vidas úteis e taxas de depreciação usadas foram as constantes do DR n.º 25/2009, de 14 de Setembro.
- 4.2. Para mensurar a quantia bruta escriturada foi utilizado o critério do custo e o método de depreciação utilizado foi o método da linha reta.
- 4.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Equipamento administrativo	Totais
- Quantia bruta inicial	9,517.12	9,517.12
- Depreciações acumuladas	-8,275.33	-8,275.33
<b>Quantia líquida inicial</b>	<b>1,241.79</b>	<b>1,241.79</b>
<b>Movimentos do período</b>	<b>276.60</b>	<b>276.60</b>
- Total das adições	1,030.63	1,030.63
- Total das diminuições depreciações abates	-754.03 754.03 0.00	-754.03 754.03 0.00
<b>Quantia líquida final</b>	<b>1,518.39</b>	<b>1,518.39</b>

## 5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1. No período de relato foram considerados como investimentos financeiros os valores relacionados com o Fundo de Compensação do Trabalho. O acréscimo no período foi de 156,28 €.

## 6. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

6.1. Foram considerados como rendimentos, na totalidade, os subsídios do Governo recebidos durante o período relativos a:

	Valor
IEFP	6.924,91
Autarquias	1.595,00

## 7. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

7.1. Os rendimentos da entidade estão isentos de imposto sobre o rendimento, nos termos da alínea b), do nº 1, do artigo 10º do Código do IRC e não existem situações sujeitas a tributação autónoma, pelo que não foram reconhecidos quaisquer gastos com imposto sobre o rendimento.

## 8. FUNDOS PATRIMONIAIS

8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundo social	10,302.52			10,302.52
Resultados transitados	66,000.47	7,910.64	145.75	58,235.58
<b>TOTAL</b>	<b>76,302.99</b>	<b>7,910.64</b>	<b>145.75</b>	<b>68,538.10</b>

## 9. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

9.1. Durante o período de relato o número médio de empregados foi de 3.

9.2. Membros dos órgãos diretivos durante o período de relato:

Assembleia Geral

Eliseu Manuel Nunes Raimundo  
José de Lourdes Alexandre da Silva  
Manuel de Oliveira Neves

Direção

Eduardo Júlio Quaresma Mourinha  
Luís Manuel da Silva Amaral

Maria Emília Pinto de Matos Coelho Rufino

João Vicente de Saldanha Oliveira e Sousa

Conselho Fiscal

Hilário Manuel Marcelino Teixeira

Afonso da Costa Tomás

Humberto Pires Lopes

- 9.3. Os membros dos órgãos diretivos durante o período de relato, não auferiram qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

DIREÇÃO

*Edward João Augusto de Sousa*

CONTABILISTA CERTIFICADO

*João Vicente de Saldanha Oliveira e Sousa*  
*João Vicente de Saldanha Oliveira e Sousa*

**UNIÃO DISTRITAL DAS IPSS DE SANTARÉM - CONTAS 2019**

SNC	DESCRIÇÃO	TOTAL 2019	TOTAL 2018
6221	Trabalhos Especializados	3 854,66 €	4 235,27 €
6222	Publicidade e Propaganda	21,00 €	135,30 €
6224	Honorários	14 744,08 €	11 958,10 €
6226	Conservação e reparação	339,81 €	50,00 €
	Total 622 - Serviços Especializados	<b>18 959,55 €</b>	<b>16 378,67 €</b>
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	97,70 €	
6233	Material de escritório e	1 956,90 €	1 494,74 €
6234	Artigos para ofertas	130,00 €	139,58 €
	Total 623 - Materiais	<b>2 184,60 €</b>	<b>1 634,32 €</b>
6241	Eletricidade	547,01 €	517,08 €
6243	Água	355,24 €	359,44 €
6248	Outros	160,00 €	
	Total 624 - Energia e Fluídos	<b>1 062,25 €</b>	<b>876,52 €</b>
6251	Deslocações e estadas - pessoal e dirigentes	10 473,45 €	8 573,84 €
6258	Outros	112,32 €	
	Total 625 - Deslocações, Estadas e Transportes	<b>10 585,77 €</b>	<b>8 573,84 €</b>
6261	Rendas e Alugures	3 269,52 €	3 232,32 €
6262	Comunicações	1 236,12 €	1 057,48 €
6263	Seguros	79,43 €	179,80 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	652,65 €	713,83 €
6268	Outros serviços - serviços bancários	133,38 €	123,25 €
	Total - 626 - Serviços Diversos	<b>5 371,10 €</b>	<b>5 306,68 €</b>
	Total Fornecimentos Serviços Externos	<b>38 163,27 €</b>	<b>32 770,03 €</b>
632	Remunerações de Pessoal - Vencimento e subsídio alimentação	25 428,32 €	18 649,34 €
635	Encargos sobre Remunerações Seg. Social e Seguros	4 025,31 €	3 053,19 €
636/8	Seguros de acidente no trabalho e outros gastos	567,77 €	296,38 €
	Total - 632 - Remunerações do Pessoal	<b>30 021,40 €</b>	<b>21 998,91 €</b>
642/3	Depreciações do Ativo tangível e intangível	754,03 €	817,42 €
	Total 642 e 643 - Amortizações e Depreciações	<b>754,03 €</b>	<b>817,42 €</b>
	Total Gastos Administrativos	<b>68 938,70 €</b>	<b>55 586,36 €</b>
6881	Correções relativas a períodos anteriores	14,14 €	229,87 €
6883	Quotizações	3 700,00 €	3 640,00 €
	Total 688 - Outros Gastos	<b>3 714,14 €</b>	<b>3 869,87 €</b>
	<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>72 652,84 €</b>	<b>59 456,23 €</b>
722	Quotizações e jóias	41 180,00 €	39 310,00 €
723	Ações de formação diversas	18 052,06 €	3 585,00 €
		<b>59 232,06 €</b>	<b>42 895,00 €</b>
7511	IEFP	6 924,91 €	5 045,22 €
7512/7	Câmaras Municipais do Distrito	1 595,00 €	1 760,00 €
	751 - Subsídios do Estado e outros entes públicos	<b>8 519,91 €</b>	<b>6 805,22 €</b>
753	Doações e Heranças	<b>1 300,00 €</b>	<b>9 371,00 €</b>
78	Outros Rendimentos e Ganhos		429,62 €
			<b>429,62 €</b>
7911	Juros de depósitos	111,10 €	101,14 €
	Total de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	<b>111,10 €</b>	<b>101,14 €</b>
	<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>69 163,07 €</b>	<b>59 601,98 €</b>
	<b>RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO</b>	<b>- 3 489,77 €</b>	<b>145,75 €</b>



## EXPLICAÇÕES DOS DESVIOS MAIS SIGNIFICATIVOS 2019

Contas	2019	2018	Explicações
<b>62</b>	38 163,27€	32 770,03€	O desvio de cerca de 5.400,00€, é explicado pelo aumento nas despesas com o pagamento de honorários dos formadores e respetivas despesas de transporte por motivo de um grande número de formações e despesas de deslocações de oradores do nosso II Encontro Nacional.
<b>63</b>	30 021,40€	21 998,91€	A diferença de 8.000,00€ deve-se em grande parte ao seguinte: 1 – Por ter terminado em fevereiro a Medida CEI+, e como se previa que, caso fossem aprovadas as diversas candidaturas que referimos no preâmbulo do Relatório, e, também, o bom trabalho executado pelo funcionário administrativo, aproveitou-se a candidatura a uma outra Medida com um apoio do ILEFP, pelo prazo máximo de 3 anos, mas com um apoio muito menor em percentagem no que diz respeito à participação e, também, pelo contrato obrigar ao pagamento do vencimento tendo em conta o CCT para as IPSS. Também, com o aumento significativo das ações de formação, aproveitou-se uma candidatura de um CEI, com validade de 1 ano, e início em junho, para recuperarmos o atraso na passagem de certificados. Com o aumento do vencimento da Técnica proveniente de alteração da tabela salarial, houve, igualmente, um pequeno aumento da despesa. Estas alterações provocaram um aumento de 7.000,00€ nos vencimentos e de 1.000,00€ nos encargos fiscais.
<b>64</b>	754,03€	817,42€	
<b>68</b>	3 714,14€	3 869,87€	
	<b>72 652,84€</b>	<b>59 456,23€</b>	
<b>72</b>	59 232,06€	42 895,00€	A diferença verificada deve-se ao aumento de 1.800,00€ na quotização, não só pelo aumento de associadas, mas, especialmente, na passagem de escalão proveniente no aumento de participações da S. Social. Igualmente, o aumento exponencial nas ações de formação, provocou um acréscimo de receitas que atingiram cerca de 14.500,00€.
<b>75</b>	9 819,91€	16 176,22€	A diferença aproximada de 6.300,00€ para menos, deve-se a que neste ano não tivemos o apoio financeiro da Fundação Montepio uma vez que o Programa teve a sua maior incidência no ano de 2018. Para obviar a esta situação tentámos, junto dos Municípios, um apoio financeiro que apenas teve eco em apenas 5 Autarquias, conforme descrito no Relatório. Tínhamos previsto um apoio de 6.000,00€ das Câmaras, o que não veio a acontecer.
<b>78</b>	0,00€	429,62€	
<b>79</b>	111,10€	101,14€	
	<b>69 163,07€</b>	<b>59 601,98€</b>	
	<b>-3 489,77€</b>	<b>145,75€</b>	<b>Resultados</b>
			"Unir para fortalecer a solidariedade"

## PARECER DO CONSELHO FISCAL (CF)

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

Exmos. Senhores representantes das nossas associadas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, designadamente do nº 2 do artigo 25º dos Estatutos, submetemos à aprovação de V. Exas. o nosso Parecer sobre o Relatório e as Contas respeitantes ao exercício de 2019, apresentados pela Direção da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Santarém (UDIPSSS).

Analisadas as contas e considerando os resultados, designadamente a sua estrutura de custos e a sua sustentabilidade, considera-se que a situação é mais difícil desde que a CNIS deixou de receber do Instituto da Segurança Social, a partir de 2013, as verbas respeitantes aos protocolos de cooperação para apoio à atividade das estruturas de nível intermédio da CNIS.

Analisando o Balanço e considerando o Resultado Líquido do Exercício, (RLE) de 2018 (€ 145,75) com o RLE de 2019 (- € 3.489,77), verifica-se pela primeira vez um resultado negativo, demonstrado cabalmente no Balanço, na Demonstração dos Resultados, na Demonstração dos Fluxos de Caixa e no Anexo ao Balanço.

Tal situação, obrigará a que a nova Direção desenvolva todo um conjunto de iniciativas visando aumentar os rendimentos e conseguir restabelecer o equilíbrio financeiro da União.

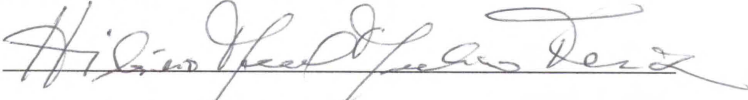
Considerando o Relatório e as peças contabilísticas mencionadas, cuja evolução através dos balancetes mensais foi acompanhada pelo CF até ao final do ano, entende-se que o Relatório e as Contas traduzem corretamente a atividade, e a situação económica e financeira da União, encontrando-se em condições de serem aprovados pela Assembleia-Geral.

Assim sendo, temos a honra de propor à digna Assembleia-Geral Ordinária que:

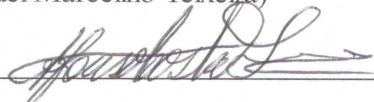
APROVE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AS CONTAS DE GERÊNCIA RELATIVOS AO EXERCÍCIO DO ANO 2019

Santarém, aos 22 dias de Maio de 2020

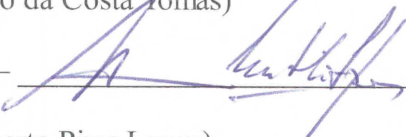
O CONSELHO FISCAL

Presidente – 

(Hilário Manuel Marcelino Teixeira)

Vogal – 

(Afonso da Costa Tomás)

Vogal – 

(Humberto Pires Lopes)